

5158597_GBX Developer and Replenisher (5158597_GBX Developer and Replenisher)

PORTUGAL DEN_Carestream Health France SAS

Código de Alerta do Perigo: 3

número da peça: 5158597
 Versão número: 6.5
 Ficha de dados de segurança (Conforme Anexo II do REACH (1907/2006) - Regulamento 2020/878)

Data inicial: 26/03/2022
 Data de revisão: 28/10/2024
 Imprimir data: 30/12/2025
 S.REACH.PRT.PT

SECÇÃO 1 Identificação da substância/mistura e da sociedade/empresa

1.1. Identificador do produto

Nome do produto	5158597_GBX Developer and Replenisher (5158597_GBX Developer and Replenisher)
Nome Químico	Não Aplicável
Sinónimos	Não Disponível
Fórmula do produto químico	Não Aplicável
Outros meios de identificação	Não Disponível

1.2. Usos recomendados do producto químico e restrições de uso

Utilizações identificadas relevantes da substância	Produto químico para fotografia Reservado a utilizadores profissionais Utilizado de acordo com as instruções do fabricante.
Precauções de utilização	Não são identificadas utilizações específicas desaconselhadas.

1.3. Detalhes do fabricante ou importador da ficha de dados de segurança

Fabricante/Fornecedor	PORTUGAL DEN_Carestream Health France SAS
Endereço	207, Rue de Bercy Paris 75012 France
Telefone	1-800-328-2910
Fax	Não Disponível
Website	https://www.carestream.com
Email endereço	WW-EHS@carestreamhealth.com

1.4. Número de telefone de emergência

Associação / Organização	CHEMTREC
Número(s) de telefone de emergência	(Portugal): +351 308 801 773
Outro(s) número(s) de telefone de emergência	(International): +1-703-527-3887

SECÇÃO 2 Identificação de perigos

2.1. Classificação da substância ou mistura

Classificação de acordo com o Regulamento (CE) n.º 1272/2008 [CLP] e alterações [1]	H315 - Corrosão/irritação cutânea, categoria de perigo 2, H317 - Sensibilização particularmente, categorias de perigo 1, H318 - Lesões oculares graves/irritação ocular, Categoria de perigo 1, H341 - Mutagenicidade em células germinativas, categoria de perigo 2, H351 - Carcinogenicidade categoria 2, H400 - Perigoso para o ambiente aquático — Perigo Agudo, Categoria 1
Legenda:	1. Classificados por Chemwatch; 2. Classificação estabelecida a partir de Directiva CE 1272/2008 - Anexo VI

2.2. Elementos do rótulo

Pictogramas de perigo	
PALAVRA DE ADVERTENCIA	Perigo

Frases de Perigo

H315	Provoca irritação cutânea.
H317	Pode provocar uma reação alérgica cutânea.
H318	Provoca lesões oculares graves.
H341	Suspeito de provocar anomalias genéticas .
H351	Suspeito de provocar cancro .
H400	Muito tóxico para os organismos aquáticos.

Supplemental Frases

Não Aplicável

Frases de Precaução - Prevenção

P280	Usar luvas de proteção, vestuário de proteção, proteção ocular e proteção facial.
P261	Evitar respirar névoa / vapor / pulverização.
P273	Evitar a libertação para o ambiente.
P202	Não manuseie o produto antes de ter lido e percebido todas as precauções de segurança.
P264	Lavar todo corpo externo exposto cuidadosamente após manuseamento.
P272	A roupa de trabalho contaminada não deve sair do local de trabalho.

Frases de Precaução - Resposta

P305+P351+P338	SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: Lavar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continue a enxaguar.
P308+P313	EM CASO DE exposição ou suspeita de exposição: consulte um médico.
P310	Contacte imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS/médico/socorrista
P302+P352	SE NA PELE: Lavar com água em abundância.
P333+P313	Em caso de irritação ou erupção cutânea: consulte um médico.
P362+P364	Retire a roupa contaminada e lave-a antes de a reutilizar.
P391	Recolher o produto derramado.

Frases de Precaução - Armazenamento

P405	Armazenar em local fechado à chave.
------	-------------------------------------

Frases de Precaução - Descarte

P501	Eliminar o conteúdo/recipiente em local devidamente regulamentado e licenciado de acordo com a legislação local.
------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

O material contém POTASSIUM SULFITE, Diethylene glycol, hidroquinona, Potassium carbonate.

2.3. Outros perigos

Pode ser prejudicial para o feto/embrião*.

*PROVAS LIMITADAS

PENTASODIUM PENTETATE	Listados no regulamento europeu (CE) n.º 1907/2006 - Anexo XVII - (Restrições podem ser aplicadas)
metil-1H-benzotriazole	Determinado como tendo propriedades perturbadoras do sistema endócrino de acordo com o Regulamento Europeu (UE) 528/2012, Regulamento Europeu (UE) 2017/2100 e Regulamento Europeu (UE) 2018/605

Esta substância/mistura não cumpre os critérios de classificação como Persistente, Bioacumulável e Tóxica (PBT) de acordo com o Anexo XIII, o Regulamento Delegado (UE) 2017/2100 da Comissão e o Regulamento (UE) 2018/605 da Comissão.

Esta substância/mistura não cumpre os critérios de classificação como muito Persistente e muito Bioacumulável (mPmB) de acordo com o Anexo XIII, o Regulamento Delegado (UE) 2017/2100 da Comissão e o Regulamento (UE) 2018/605 da Comissão.

Esta substância/mistura não cumpre os critérios de classificação como Persistente, Móvel e Tóxica (PMT) de acordo com o Regulamento Delegado (UE) 2023/707 da Comissão.

Esta substância/mistura não cumpre os critérios de classificação como muito Persistente e muito Móvel (mPmM) de acordo com o Regulamento Delegado (UE) 2023/707 da Comissão.

Nenhuma informação adicional sobre os perigos do produto.

SECÇÃO 3 Composição/informação sobre os componentes

3.1.Substâncias

Ver "Composição em ingredientes" na Seção 3.2

3.2.Misturas

1. Nº CAS 2.Nº EC 3.Nº de índice 4.Nº REACH	[%[peso]	Nome	Classificação de acordo com o Regulamento (CE) n.º 1272/2008 [CLP] e alterações	SCL / Fator-M	Nanoforma partículas Características
1. 7732-18-5 2.231-791-2 3.Não Disponível 4.Não Disponível	62.3	<u>Water</u>	Não perigoso [1]	SCL: Não Disponível Fator M agudo: Não Aplicável Fator M crónico: Não Aplicável	Não Disponível

Continued...

1. Nº CAS 2. Nº EC 3. Nº de índice 4. Nº REACH	[%[peso]	Nome	Classificação de acordo com o Regulamento (CE) n.º 1272/2008 [CLP] e alterações	SCL / Fator-M	Nanoforma particulares Características
1. 7647-15-6 2. 231-599-9 3. Não Disponível 4. Não Disponível	1.04	<u>BROMETO DE SÓDIO</u>	Corrosão/irritação cutânea, categoria de perigo 2, Lesões oculares graves/irritação ocular, categoria de perigo 2, Toxicidade para órgãos-alvo específicos — Exposição única, Categoria de perigo 3, Irritação do trato respiratório; H315, H319, H335 [1]	SCL: Não Disponível Fator M agudo: Não Aplicável Fator M crônico: Não Aplicável	Não Disponível
1. 140-01-2 2. 205-391-3 3. 607-736-00-7 4. Não Disponível	1.12	<u>PENTASODIUM PENTETATE</u>	Toxicidade aguda (inalação), categoria de perigo 4, Toxicidade para órgãos-alvo específicos — Exposição repetida, categoria de perigo 2; H332, H373 [2]	Repr. 1B; H360D: C ≥ 3 % inhalation: ATE = 1,5 mg/L (dusts or mists) Fator M agudo: Não Aplicável Fator M crônico: Não Aplicável	Não Disponível
1. 123-31-9 2. 204-617-8 3. 604-005-00-4 4. Não Disponível	6.47	<u>hidroquinona</u>	Toxicidade aguda (oral), Categoria de perigo 4, Sensibilização particularmente, categorias de perigo 1, Lesões oculares graves/irritação ocular, Categoria de perigo 1, Mutagenicidade em células germinativas, categoria de perigo 2, Carcinogenicidade categoria 2, Perigoso para o ambiente aquático — Perigo Agudo, Categoria 1; H302, H317, H318, H341, H351, H400 [2]	M=10 Fator M agudo: 10 Fator M crônico: Não Aplicável	Não Disponível
1. 13047-13-7 2. 235-920-3 3. Não Disponível 4. Não Disponível	0.35	<u>1-fenil-4-(hidroximetil)-4-metilpirazolidina-3-ona</u>	Toxicidade aguda (oral), Categoria de perigo 4, Corrosão/irritação cutânea, categoria de perigo 2, Sensibilização particularmente, categorias de perigo 1, Toxicidade para órgãos-alvo específicos — Exposição única, Categoria de perigo 3, Irritação do trato respiratório; H302, H315, H317, H335 [1]	SCL: Não Disponível Fator M agudo: Não Aplicável Fator M crônico: Não Aplicável	Não Disponível
1. 111-46-6 2. 203-872-2 3. 603-140-00-6 4. Não Disponível	9.02	<u>Diethylene glycol</u>	Toxicidade aguda (oral), Categoria de perigo 4; H302 [1]	0 Fator M agudo: Não Aplicável Fator M crônico: Não Aplicável	Não Disponível
1. 29385-43-1 2. 249-596-6 3. Não Disponível 4. Não Disponível	0.02	<u>metil-1H-benzotriazole</u> [e]	Toxicidade aguda (oral), Categoria de perigo 4; H302, EUH066 [1]	SCL: Não Disponível Fator M agudo: Não Aplicável Fator M crônico: Não Aplicável	Não Disponível
1. 584-08-7 2. 209-529-3 3. Não Disponível 4. Não Disponível	2.7	<u>Potassium carbonate</u>	Corrosão/irritação cutânea, categoria de perigo 2, Lesões oculares graves/irritação ocular, categoria de perigo 2, Toxicidade para órgãos-alvo específicos — Exposição única, Categoria de perigo 3, Irritação do trato respiratório; H315, H319, H335 [1]	0 Fator M agudo: Não Aplicável Fator M crônico: Não Aplicável	Não Disponível
1. 7757-83-7 2. 231-821-4 3. Não Disponível 4. Não Disponível	7.51	<u>Sodium sulfite</u>	Não perigoso [1]	0 Fator M agudo: Não Aplicável Fator M crônico: Não Aplicável	Não Disponível
1. 10117-38-1 2. 233-321-1 3. Não Disponível 4. Não Disponível	9.38	<u>POTASSIUM SULFITE</u>	Corrosão/irritação cutânea, categoria de perigo 2, Lesões oculares graves/irritação ocular, categoria de perigo 2, Toxicidade para órgãos-alvo específicos — Exposição única, Categoria de perigo 3, Irritação do trato respiratório; H315, H319, H335 [1]	SCL: Não Disponível Fator M agudo: Não Aplicável Fator M crônico: Não Aplicável	Não Disponível

Legenda:

1. Classificados por Chemwatch; 2. Classificação estabelecida a partir de Directiva CE 1272/2008 - Anexo VI; 3. Classificação retirados de C & L; * EU IOELVs acessível; [e] Substância identificada como tendo propriedades desreguladoras endócrinas

SECÇÃO 4: Medidas de primeiros socorros**4.1. Descrição das medidas de emergência**

Contacto com os olhos	<p>Se este produto entrar em contacto com os olhos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▶ Separar imediatamente as pálpebras e lavar o olho continuamente com água corrente. ▶ Assegurar irrigação completa do olho através da manutenção das pálpebras separadas e afastadas do olho e do movimento daquelas através do levantamento ocasional das pálpebras superior e inferior. ▶ Continuar a lavar até ser avisado para parar pelo Centro de Informação de Venenos, por um médico ou durante, pelo menos, 15 minutos. ▶ Transportar para o hospital ou, até um médico urgentemente. ▶ A remoção de lentes contactos após um dano ocular deverá apenas ser efectuada por pessoal qualificado.
------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Continued...

Contacto com a pele	<p>Se ocorrer contacto com a pele:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▶ Remover imediatamente toda a roupa contaminada, incluindo calçado. ▶ Lavar abundantemente a pele e o cabelo com água corrente (e sabão se disponível). ▶ Em caso de irritação procurar assistência médica.
Inalação	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Se inalar fumos ou produtos de combustão, deve remover da área contaminada. ▶ Geralmente não são necessárias outras medidas. <p>A inalação de vapores ou aerossóis (humidade, gases) pode causar edema pulmonary. As substâncias corrosivas podem causar lesões nos pulmões (ex. Edema pulmonar, líquido nos pulmões). Uma vez que esta reacção pode surgir apenas 24 horas após a exposição, os indivíduos afectados necessitam de repouso absoluto (preferencialmente na posição semi-deitada) e devem de estar sob vigilância média mesmo na ausência de sintomas. Antes da manifestação dos sintomas deve de considerar-se a hipótese de administrar um derivado da dexametasona ou beclometasona. Tal decisão deverá se tomada por um médico ou por alguém autorizado pelo mesmo. (ICSC13719)</p>
Ingestão	<ul style="list-style-type: none"> ▶ SE ENGOLIDO, ENCAMINHE PARA ATENÇÃO MÉDICA, QUANDO POSSÍVEL, SEM DEMORA. ▶ Para orientações, entre em contato com um Centro de Informação sobre Venenos ou um médico. ▶ Tratamento hospitalar urgente provavelmente será necessário. ▶ Enquanto isso, pessoal qualificado de primeiros socorros deve tratar o paciente seguindo a observação e empregando medidas de suporte conforme indicado pela condição do paciente. ▶ Se os serviços de um oficial médico ou médico estiverem prontamente disponíveis, o paciente deve ser colocado sob seus cuidados e uma cópia do SDS deve ser fornecida. Ação adicional será responsabilidade do especialista médico. ▶ Se a atenção médica não estiver disponível no local de trabalho ou nas proximidades, envie o paciente para um hospital junto com uma cópia do SDS. <p>Quando a atenção médica não estiver imediatamente disponível ou quando o paciente estiver a mais de 15 minutos de um hospital ou a menos que instruído de outra forma:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▶ INCENTIVE o vômito com os dedos na parte de trás da garganta, SOMENTE SE CONSCIENTE. Incline o paciente para frente ou coloque-o de lado esquerdo (posição de cabeça para baixo, se possível) para manter as vias aéreas abertas e evitar aspiração. <p>NOTA: Use uma luva protetora ao induzir o vômito por meios mecânicos.</p>

4.2 Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

Consulte a Secção 11

4.3 Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

Tratar sintomaticamente.

O controlo medico periódico é indicado consoante o grau da exposição. É frequente os sintomas de edema pulmonar só se manifestarem após algumas horas sendo os mesmos agravados com o esforço físico. Consequentemente, o descanso e a observação médica são essenciais. Deve ser administrado de imediato um spray adequado por um médico ou alguém por ele autorizado.(ICSC24419/24421

SECÇÃO 5 Medidas de combate a incêndios

5.1. Meios de extinção

- ▶ Spray de água ou neveiro.
- ▶ Espuma.
- ▶ Pó químico seco.
- ▶ Bromoclorodifluorometano - BCF (nos casos permitidos pelo regulamento).
- ▶ Dióxido de carbono.

5.2. Perigos específicos da substância ou mistura

Incompatibilidade com o fogo	Evitar a contaminação com agentes oxidantes, ex. nitratos, ácidos oxidantes, lixívia cloradas, cloro de piscina, etc. uma vez que podem ser inflamáveis.
-------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

5.3. Recomendações para a equipe de combate a incêndios

Combate ao incêndio	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Avisar os bombeiros e informá-los acerca da localização e natureza do perigo. ▶ Utilizar roupas protectoras no corpo inteiro e máscara de oxigénio. ▶ Impedir, por todos os meios possíveis, que o líquido derramado entre em drenos ou cursos de água. ▶ Utilize água sob a forma de spray para controlar o fogo e arrefecer a área adjacente. ▶ Evitar enviar água para acumulações de líquido. ▶ NÃO aproximar contentores que se suspeite estarem quentes. ▶ Arrefecer os contentores expostos ao fogo com spray de água a partir de um local seguro. ▶ Se for seguro, remover os contentores que se encontrem no caminho das chamas.
Perigo de incêndio/explosão	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Combustível. ▶ Pequeno perigo de incêndio quando exposto ao calor ou à chama. ▶ O aquecimento pode causar a expansão ou a decomposição levando à ruptura violenta dos contentores. ▶ Durante a combustão pode emitir gases tóxicos de monóxido de carbono (CO). ▶ Pode emitir fumo acre. ▶ Os vapores que contenham materiais comustíveis podem ser explosivos. <p>Produtos da combustão incluem: dióxido de carbono (CO₂), Brometo de Hidrogénio.</p> <p>Óxidos de Enxofre (SO_x) , outros produtos de pirólise típicos da queima de material orgânico. Pode emitir gases venenosos. Poderá emitir gases corrosivos.</p>

SECÇÃO 6 - Medidas de controle para derramamento ou vazamento

6.1. Precauções individuais, equipamento de protecção e procedimentos de emergência

Veja a seção 8

6.2. Precauções a nível ambiental

Ver secção 12

6.3. Métodos e materiais de confinamento e limpeza

Pequenos vazamentos	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Remover todas as fontes de ignição. ▶ Limpar imediatamente todos os derrames.
----------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Evitar respirar vapores e o contacto com a pele os olhos. ▶ Controlar o contacto através do uso de equipamento protector. ▶ Conter e absorver derrames com areia, terra, material inerte ou vermiculite. ▶ Limpar. ▶ Colocar num contentor identificado e adequado para eliminação.
Grandes vazamentos	<p>Risco moderado.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▶ Evacuar o recinto e deslocar-se no sentido da deslocação do ar. ▶ Avisar os bombeiros e informá-los acerca da localização e natureza do perigo. ▶ Usar máscara de oxigénio e luvas protectoras. Impedir, por todos os meios possíveis, que o líquido derramado entre em drenos ou cursos de água. ▶ Não fumar, não utilizar fontes luminosas desprotegidas nem fontes de ignição. ▶ Aumentar a ventilação. ▶ Parar a fuga se for seguro. ▶ Evitar o alastramento das fugas utilizando areia, terra ou vermiculite. ▶ Recolher o produto recuperável em contentores identificados para reciclagem. ▶ Absorver o produto remanescente com areia, terra ou vermiculite. ▶ Recolher os resíduos sólidos e selá-los em contentores identificados para eliminação. ▶ Lavar a área e evitar o escoamento para os drenos. ▶ Em caso de contaminação de drenos ou cursos de água, alertar os serviços de emergência.

6.4. Remissão para outras secções

Aconselhamento sobre o equipamento de protecção pessoal encontra-se na Secção 8 do SDS.

SECÇÃO 7 Manuseamento e armazenagem

7.1. Precauções para um manuseamento seguro

Manuseamento seguro	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Evitar contato com a pele, incluindo inalação. ▶ Usar vestuário de proteção quando houver risco de exposição. ▶ Utilizar em área bem ventilada. ▶ Evitar concentração em cavidades e sumidouros. ▶ NÃO entrar em espaços confinados até que a atmosfera tenha sido verificada. ▶ Evitar fumar, chamas abertas ou fontes de ignição. ▶ Evitar contato com materiais incompatíveis. ▶ Ao manusear, NÃO comer, beber ou fumar. ▶ Manter os recipientes bem fechados quando não estiverem em uso. ▶ Evitar danos físicos aos recipientes. ▶ Lavar sempre as mãos com água e sabão após o manuseio. ▶ As roupas de trabalho devem ser lavadas separadamente. ▶ Utilizar boas práticas de trabalho ocupacional. ▶ Observar as recomendações de armazenamento e manuseio do fabricante contidas nesta Ficha de Dados de Segurança. ▶ A atmosfera deve ser verificada regularmente em função dos limites de exposição estabelecidos para garantir condições seguras de trabalho. <p>NÃO PERMITIR que o material molhado de revestimento permaneça em contacto com a pele.</p>
Protecção contra incêndio e explosão	Ver secção 5
Outras Informações	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Guardar nos contentores originais. ▶ Manter os contentores selados de modo seguro. ▶ Não fumar, não utilizar fontes luminosas desprotegidas nem fontes de ignição. ▶ Guardar numa área fresca, seca e bem ventilada. ▶ Guardar longe de materiais incompatíveis e de contentores de comida. ▶ Proteger os contentores de danos físicos e verificar a existência de derrames com regularidade. ▶ Obedecer às recomendações de armazenamento e manuseamento impostas pelo fabricante.

7.2. Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

Recipiente apropriado	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Vasilha ou tambor metálico. ▶ Embalagem de acordo com as recomendações do fabricante. ▶ Verificar que todos os contentores se encontram claramente identificados e não contêm fugas.
Incompatibilidade de armazenamento	
Categorias de perigo nos termos do Regulamento (CE) n.º 2012/18/EU (Seveso III)	E1: Perigoso para o ambiente aquático na categoria Aguda 1 ou Crónica 1
Quantidades-limiar (em toneladas) das substâncias perigosas referidas no artigo 3.º, n.º 10, para a aplicação de	E1 Requisitos de nível inferior/superior: 100/200

7.3. Utilização(ões) final(is) específica(s)

Ver secção 1.2

SECÇÃO 8 Controlo da exposição/protecção individual

8.1. Parâmetros de controlo

Componente	DNELs Exposição Padrão Trabalhador	PNECs compartimento
BROMETO DE SÓDIO	<p>dérmico 70 mg/kg bw/day (Sistémico, Crónico) inalação 4.93 mg/m³ (Sistémico, Crónico) <i>dérmico 25 mg/kg bw/day (Sistémico, Crónico) *</i> inalação 0.87 mg/m³ (Sistémico, Crónico) * oral 0.5 mg/kg bw/day (Sistémico, Crónico) *</p>	<p>0.056 mg/L (Água (doce)) 4.4 mg/L (Água - liberação intermitente) 0.0056 mg/L (Água (Marine)) 10 mg/kg soil dw (solo) 100 mg/L (STP) 33.33 mg/kg food (oral)</p>

Componente	DNELs Exposição Padrão Trabalhador	PNECs compartimento
PENTASODIUM PENTETATE	dérmico 11718 mg/kg bw/day (Sistémico, Crónico) inalação 1.5 mg/m ³ (Local, Crónico) inalação 3 mg/m ³ (Local, Agudo) dérmico 5859 mg/kg bw/day (Sistémico, Crónico) * oral 1.2 mg/kg bw/day (Sistémico, Crónico) * inalação 0.6 mg/m ³ (Local, Crónico) * inalação 1.2 mg/m ³ (Local, Agudo) *	6.4 mg/L (Água (doce)) 3.1 mg/L (Água - liberação intermitente) 0.64 mg/L (Água (Marine)) 23 mg/kg sediment dw (Sedimento (água doce)) 2.3 mg/kg sediment dw (Sedimento (Marine)) 0.853 mg/kg soil dw (solo) 51 mg/L (STP)
hidroquinona	dérmico 3.33 mg/kg bw/day (Sistémico, Crónico) inalação 2.1 mg/m ³ (Sistémico, Crónico) dérmico 1.66 mg/kg bw/day (Sistémico, Crónico) * inalação 1.05 mg/m ³ (Sistémico, Crónico) * oral 0.6 mg/kg bw/day (Sistémico, Crónico) *	0.00057 mg/L (Água (doce)) 0.00134 mg/L (Água - liberação intermitente) 0.000057 mg/L (Água (Marine)) 0.0049 mg/kg sediment dw (Sedimento (água doce)) 0.00049 mg/kg sediment dw (Sedimento (Marine)) 0.00064 mg/kg soil dw (solo) 0.71 mg/L (STP)
Diethylene glycol	dérmico 43 mg/kg bw/day (Sistémico, Crónico) inalação 44 mg/m ³ (Sistémico, Crónico) inalação 60 mg/m ³ (Local, Crónico) dérmico 21 mg/kg bw/day (Sistémico, Crónico) * inalação 12 mg/m ³ (Sistémico, Crónico) * inalação 12 mg/m ³ (Local, Crónico) *	Não Disponível
metil-1H-benzotriazole	dérmico 0.3 mg/kg bw/day (Sistémico, Crónico) inalação 21.2 mg/m ³ (Sistémico, Crónico) dérmico 0.01 mg/kg bw/day (Sistémico, Crónico) * inalação 0.35 mg/m ³ (Sistémico, Crónico) * oral 0.01 mg/kg bw/day (Sistémico, Crónico) *	0.008 mg/L (Água (doce)) 0.086 mg/L (Água - liberação intermitente) 0.02 mg/L (Água (Marine)) 0.117 mg/kg sediment dw (Sedimento (água doce)) 0.292 mg/kg sediment dw (Sedimento (Marine)) 0.0187 mg/kg soil dw (solo) 39.4 mg/L (STP)
Potassium carbonate	inalação 10 mg/m ³ (Local, Crónico) inalação 10 mg/m ³ (Local, Agudo)	Não Disponível

* Valores para a população geral

Limites de exposição ocupacional (OEL)

DADOS DOS COMPONENTES

Fonte	Componente	Nome do material	Média ponderada no tempo	STEL	pico	Notas
Portugal Limites de exposição ocupacional a agentes químicos	hidroquinona	Hidroquinona	(2) mg/m ³	Não Disponível	Não Disponível	(); A3

8.2. Controlo da exposição

8.2.1. Controlos técnicos adequados	<p>É geralmente necessário um sistema de exaustão local. Se existir o risco de sobreexposição dever-se-á usar um respirador aprovado. Um ajustamento correcto é essencial para assegurar uma protecção adequada. Poderá ser necessária uma máscara de fornecimento de ar (SCBA) em circunstâncias especiais. Fornecer ventilação adequada em armazéns e zonas de armazenamento fechadas. Os contaminantes aéreos produzidos no local de trabalho possuem velocidades de "escape" variáveis, as quais, por sua vez, determinam as "velocidades de captura" do ar fresco circulante necessário para remover com sucesso o contaminante.</p>																			
	<table border="1"> <thead> <tr> <th>Tipo de contaminante:</th> <th>Velocidade do ar:</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>solvente, vapores, desengordurantes etc., evaporando do tanque (em ar parado).</td> <td>0.25-0.5 m/s (50-100 f/min.)</td> </tr> <tr> <td>aerosóis, gases de operações de vazamento, enchimento intermitente de contentores, transferências de baixa velocidade entre transportadores, soldadura, espalhamento de spray no ar, gases ácidos provenientes de soldadura (libertados a velocidade baixa em zona de geração activa)</td> <td>0.5-1 m/s (100-200 f/min.)</td> </tr> <tr> <td>spray directo, pintura de spray em zonas confinadas, enchimento de bidões, carregamento de transportador, poeiras de triturador, descarga gasosa (geração active para zona de rápido movimento de ar)</td> <td>1-2.5 m/s (200-500 f/min.)</td> </tr> <tr> <td>trituração, explosão de abrasivos, polimento, poeiras geradas por roda de elevada velocidade (libertados a velocidade inicial elevada para zona de movimento de ar muito rápido).</td> <td>2.5-10 m/s (500-2000 f/min.)</td> </tr> </tbody> </table> <p>Dentro de cada grupo, o valor adequado depende de:</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Limite inferior do grupo</th> <th>Limite superior do grupo</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>1: Correntes de ar mínimas ou favoráveis à captura</td> <td>1: Correntes de ar perturbadoras</td> </tr> <tr> <td>2: Contaminantes de baixa toxicidade ou apenas com valores que causem preocupação</td> <td>2: Contaminantes de elevada toxicidade</td> </tr> <tr> <td>3: Intermitente, baixa produção.</td> <td>3: Elevada produção, uso pesado</td> </tr> <tr> <td>4: Grande zona confinada ou grande massa de ar em movimento</td> <td>4: Pequena zona confinada – controlo local apenas</td> </tr> </tbody> </table> <p>A simples teoria demonstra que a velocidade do ar decresce rapidamente com a distância da abertura de um simples tubo de extracção. A velocidade geralmente decresce com o quadrado da distância do ponto de extracção (em casos simples). Consequentemente, a velocidade do ar no local de extracção deverá ser ajustada de acordo com a distância à fonte de contaminação. A velocidade do ar no ventilador de extracção, por exemplo, deverá ser no mínimo de 1-2 m/s (200-400 pés/min) para a extracção de solventes gerados num tanque a 2 metros de distância do ponto de extracção. Outras considerações mecânicas que produzam défices de desempenho no aparelho de extracção obrigam a que as velocidades teóricas do ar sejam multiplicadas por factores de 10 ou mais quando os sistemas de extracção forem instalados ou usados.</p>	Tipo de contaminante:	Velocidade do ar:	solvente, vapores, desengordurantes etc., evaporando do tanque (em ar parado).	0.25-0.5 m/s (50-100 f/min.)	aerosóis, gases de operações de vazamento, enchimento intermitente de contentores, transferências de baixa velocidade entre transportadores, soldadura, espalhamento de spray no ar, gases ácidos provenientes de soldadura (libertados a velocidade baixa em zona de geração activa)	0.5-1 m/s (100-200 f/min.)	spray directo, pintura de spray em zonas confinadas, enchimento de bidões, carregamento de transportador, poeiras de triturador, descarga gasosa (geração active para zona de rápido movimento de ar)	1-2.5 m/s (200-500 f/min.)	trituração, explosão de abrasivos, polimento, poeiras geradas por roda de elevada velocidade (libertados a velocidade inicial elevada para zona de movimento de ar muito rápido).	2.5-10 m/s (500-2000 f/min.)	Limite inferior do grupo	Limite superior do grupo	1: Correntes de ar mínimas ou favoráveis à captura	1: Correntes de ar perturbadoras	2: Contaminantes de baixa toxicidade ou apenas com valores que causem preocupação	2: Contaminantes de elevada toxicidade	3: Intermitente, baixa produção.	3: Elevada produção, uso pesado	4: Grande zona confinada ou grande massa de ar em movimento
Tipo de contaminante:	Velocidade do ar:																			
solvente, vapores, desengordurantes etc., evaporando do tanque (em ar parado).	0.25-0.5 m/s (50-100 f/min.)																			
aerosóis, gases de operações de vazamento, enchimento intermitente de contentores, transferências de baixa velocidade entre transportadores, soldadura, espalhamento de spray no ar, gases ácidos provenientes de soldadura (libertados a velocidade baixa em zona de geração activa)	0.5-1 m/s (100-200 f/min.)																			
spray directo, pintura de spray em zonas confinadas, enchimento de bidões, carregamento de transportador, poeiras de triturador, descarga gasosa (geração active para zona de rápido movimento de ar)	1-2.5 m/s (200-500 f/min.)																			
trituração, explosão de abrasivos, polimento, poeiras geradas por roda de elevada velocidade (libertados a velocidade inicial elevada para zona de movimento de ar muito rápido).	2.5-10 m/s (500-2000 f/min.)																			
Limite inferior do grupo	Limite superior do grupo																			
1: Correntes de ar mínimas ou favoráveis à captura	1: Correntes de ar perturbadoras																			
2: Contaminantes de baixa toxicidade ou apenas com valores que causem preocupação	2: Contaminantes de elevada toxicidade																			
3: Intermitente, baixa produção.	3: Elevada produção, uso pesado																			
4: Grande zona confinada ou grande massa de ar em movimento	4: Pequena zona confinada – controlo local apenas																			

8.2.2. Medidas de protecção individual, nomeadamente equipamentos de protecção individual



Protecção ocular e rosto	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Óculos de segurança com proteções laterais ▶ Óculos químicos. [AS/NZS 1337.1, EN166 ou equivalente nacional] ▶ Lentes de contato podem representar um perigo especial; lentes de contato gelatinosas podem absorver e concentrar irritantes. Um documento de política por escrito, descrevendo o uso de lentes ou restrições de uso, deve ser criado para cada local de trabalho ou tarefa. Isso deve incluir uma revisão da absorção e adsorção da lente para a classe de produtos químicos em uso e um relato da experiência com lesões. O pessoal médico e de primeiros socorros deve ser treinado em sua remoção e o equipamento adequado deve estar prontamente disponível. Em caso de exposição a produtos químicos, comece a irrigação ocular imediatamente e remova as lentes de contato assim que possível. As lentes devem ser removidas aos primeiros sinais de vermelhidão ou irritação dos olhos - as lentes devem ser removidas em um ambiente limpo somente após os trabalhadores lavarem bem as mãos. [Boletim de Inteligência Atual do CDC NIOSH 59].
Protecção da pele	Ver Protecção das mãos abaixo
Protecção das mãos / pés	<p>Usar luvas químicas protectoras, ex. de PVC. Usar calçado protector ou botas de borracha.</p> <p>NOTA: O material pode provocar sensibilização da pele em pessoas predispostas. Deve evitar-se todo o contacto com a pele aquando da remoção das luvas e outro equipamento de protecção.</p> <p>A escolha de luvas adequadas não depende apenas do material, mas também de outras características de qualidade que variam de fabricante para fabricante. Quando o produto químico é uma preparação de várias substâncias, a resistência do material das luvas não podem ser calculados antecipadamente e, por conseguinte, tem de ser verificado antes da aplicação. A ruptura exata através do tempo para substâncias tem de ser obtida a partir do fabricante das luvas de protecção and.has a serem observados ao fazer uma escolha final. A higiene pessoal é um elemento-chave dos cuidados de mão eficaz. Luvas devem ser vestidas somente com as mãos limpas. Depois de usar luvas, as mãos devem ser lavadas e secas. Aplicação de um hidratante não perfumado é recomendado. A adequabilidade e durabilidade do tipo luva é dependente do uso. fatores importantes na escolha de luvas incluem: · Frequência e duração do contacto, · Resistência química do material da luva, · Espessura da luva e · destreza Seleccione luvas testados a um nível relevante (por exemplo, a Europa EN 374, US F739, AS/NZS 2161.1 ou equivalente nacional). · Quando prolongada ou repetida frequentemente contacto pode ocorrer, uma luva com uma classe de protecção de 5 ou superior (tempo de intervalo é superior a 240 minutos, de acordo com a norma EN 374, AS/NZS 2161.10.1 ou equivalente nacional) é recomendado. · Quando apenas um breve contacto é esperado, uma luva com uma classe de protecção 3 ou superior (tempo de ruptura superior a 60 minutos, de acordo com a EN 374, AS/NZS 2161.10.1 ou equivalente nacional) é recomendado. · Alguns tipos de polímeros luva são menos afetadas pelo movimento e isso deve ser levado em conta quando se considera luvas para uso a longo prazo. · Luvas contaminadas devem ser substituídas. Tal como definido na norma ASTM F-739-96 em qualquer aplicação, luvas são classificados como: · Excelente ao avanço do tempo> 480 min · Boa quando avanço time> 20 min · Fair quando o tempo de avanço <20 min · Pobre quando degrada material das luvas Para aplicações gerais, luvas com uma espessura tipicamente maior do que 0,35 milímetros, são recomendados. Deve ser enfatizado que a espessura da luva não é necessariamente um bom preditor de resistência luva para um produto químico específico, como a eficiência de permeação da luva será dependente da composição exacta do material da luva. Portanto, a seleção luva também deve basear-se em consideração as exigências da tarefa e conhecimento dos tempos de ruptura. Luva de espessura também pode variar, dependendo do fabricante luva, do tipo luva e o modelo de luva. Portanto, os dados técnicos dos fabricantes devem ser sempre tomadas em conta para garantir a seleção da luva mais adequada para a tarefa. Nota: Dependendo da atividade a ser realizada, luvas de espessura variável pode ser necessária para tarefas específicas. Por exemplo: · Luvas mais finas (abaixo de 0.1 mm ou menos), pode ser necessária quando é necessário um elevado grau de destreza manual. No entanto, estas luvas só são susceptíveis de dar protecção curta duração e, normalmente, seria apenas para aplicações de uso único, em seguida, eliminados. · Luvas mais espessas (até 3 mm ou mais), pode ser necessária quando há uma mecânica (bem como um produto químico) risco isto é, onde há abrasão ou punção potencial Luvas devem ser vestidas somente com as mãos limpas. Depois de usar luvas, as mãos devem ser lavadas e secas. Aplicação de um hidratante não perfumado é recomendado.</p>
Protecção Corporal	Ver Outra protecção abaixo
Outras protecções	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Bata. ▶ Avental de P.V.C. ▶ Creme de restrição. ▶ Creme de limpeza de pele. ▶ Unidade para lavagem dos olhos.

Material (ais) recomendados

ÍNDICE DE SELECÇÃO DE LUVAS

A selecção de luvas é baseada numa apresentação modificada a partir de: **"Forsberg Clothing Performance Index"**. Os efeitos das seguintes substâncias são levados em conta na selecção gerada por computador: 5158597_GBX Developer and Replenisher (5158597_GBX Developer and Replenisher)

Material	CPI
NATURAL RUBBER	A
NATURAL+NEOPRENE	A
NEOPRENE	A
NEOPRENE/NATURAL	A
NITRILE	A
PVC	A

* CPI - Chemwatch Performance Index
 A: Melhor selecção
 B: Satisfatória; degrada-se após 4 horas de imersão contínua
 C: Escolha má ou perigosa para utilizações que não sejam de imersão curta
 NOTA: Como o desempenho real das luvas vai ser influenciado por um grande número de factores, deverá ser feita uma delecção final baseada em observação detalhada -
 * se a luva vai ser utilizada durante pouco tempo, ocasionalmente ou de modo pouco frequente, factores como a "sensação" ou a conveniência (e.g. eliminação) podem ditar a escolha de luvas que doutro modo não estariam em boas condições após utilização frequente ou de longa duração seriam desapropriadas. Deve ser consultado um profissional qualificado.

Seleção de Luvas Ansell

Luva — Em ordem de recomendação
AlphaTec® Solvex® 37-185
AlphaTec® 38-612
AlphaTec® 58-008

Protecção das vias respiratórias

Filtro do Tipo A de capacidade suficiente (AS / NZS 1716 e 1715, EN 143:2000 e 149:2001, ANSI Z88 ou nacional equivalente)

Quando a concentração de gás/partículas na zona respiratória aproximar-se ou exceder o "Limite de Exposição" (ES), deve usar-se protecção respiratória. O grau de protecção varia com a peça de protecção para a cara e com a classe de filtro; a natureza da protecção varia com o tipo de filtro.

Factor Protector	Máscara respiratória de meia-face	Máscara respiratória de face inteira	Aparelho respiratório eléctrico
10 x ES	A-AUS	-	A-PAPR-AUS
50 x ES	-	A-AUS	-
100 x ES	-	A-2	A-PAPR-2 ^

^ - face-inteira

Respiradores de cartucho nunca devem ser usados para entradas de emergência ou em áreas com concentração de vapor ou de oxigênio desconhecidas. O usuário deve ser advertido para deixar a área contaminada imediatamente caso detecte qualquer odor pelo respirador. O odor pode indicar que a máscara não está funcionando devidamente: a concentração de vapor está muito alta ou a máscara não está colocada corretamente. Por conta dessas limitações, é considerado apropriado somente o uso restrito de respiradores de cartucho.

AlphaTec® 58-530B
AlphaTec® 58-530W
AlphaTec® 58-735
AlphaTec® 79-700
AlphaTec® Solvex® 37-675
DermaShield™ 73-711
MICROFLEX® 63-864

As luvas sugeridas para uso devem ser confirmadas com o fornecedor de luvas.

8.2.3. Controlo da exposição ambiental

Ver secção 12

SECÇÃO 9 Propriedades físico químicas

9.1. Informações sobre propriedades físicas e químicas de base

Aspecto	amarelo		
Estado Físico	líquido	Densidade relativa (agua= 1)	1.23
Odor	Não Disponível	Cociente de partição n-octanol / água	Não Disponível
Limiar de odor	Não Disponível	Temperatura de auto-ignição (°C)	Não Disponível
pH (como foi fornecido)	10.2	temperatura de decomposição	Não Disponível
Ponto de fusão/congelamento (° C)	Não Disponível	Viscosidade	Não Disponível
ponto inicial de ebulição e intervalo de ebulição (° C)	> 100	Peso Molecular (g/mol)	Não Disponível
Ponto de inflamação (°C)	> 94	gosto	Não Disponível
Velocidade de Evaporação	Não Disponível	Propriedades de explosão	Não Disponível
Inflamabilidade	Não Aplicável	Propriedades de oxidação	Não Disponível
Limite Explosivo Superior (%)	Não Disponível	tensão superficial (dyn/cm or mN/m)	Não Disponível
Limite Explosivo mais Baixo (%)	Não Disponível	Componente volátil (%vol)	Não Disponível
Pressão de Vapor (kPa)	2.40	grupo de gás	Não Disponível
Hidrossolubilidade	miscível	pH como uma solução (1%)	Não Disponível
Densidade do vapor (Air = 1)	0.6	VOC g/L	Não Disponível
Calor de Combustão (kJ/g)	Não Disponível	Distância de Ignição (cm)	Não Disponível
Altura da Chama (cm)	Não Disponível	Duração da Chama (s)	Não Disponível
Tempo de Ignição Equivalente em Espaço Fechado (s/m3)	Não Disponível	Densidade de Deflagração de Ignição em Espaço Fechado (g/m3)	Não Disponível
nanoforma Solubilidade	Não Disponível	Nanoforma partículas Características	Não Disponível
Tamanho da partícula	Não Disponível		

9.2. Outras informações

Não Disponível

SECÇÃO 10 Estabilidade e reatividade

10.1.Reactividade	Ver secção 7.2
10.2. Estabilidade química	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Presença de materiais incompatíveis. ▶ O produto é considerado estável. ▶ Não ocorrerá polimerização perigosa.
10.3. Possibilidade de reacções perigosas	Ver secção 7.2
10.4. Condições a evitar	Ver secção 7.2
10.5. Materiais incompatíveis	Ver secção 7.2
10.6. Produtos de decomposição perigosos	Ver secção 5.3

SECÇÃO 11 Informação toxicológica

11.1. Informações sobre as classes de perigo, tal como definidas no Regulamento (CE) n.º 1272/2008

a) toxicidade aguda	Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são atendidos.
b) Irritação / corrosão	Existem evidências suficientes para classificar este material como corrosivo ou irritante para a pele.
c) Lesões oculares graves / irritação	Há evidências suficientes para classificar este material como prejudicial ou irritante para os olhos

d) Sensibilização respiratória ou da pele	Há evidências suficientes para classificar este material como sensibilizante para a pele ou o sistema respiratório
e) Mutagenicidade	Há evidências suficientes para classificar este material como mutagénico
f) Carcinogenicidade	Há evidências suficientes para classificar este material como cancerígeno
g) reprodutivo	Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são atendidos.
h) STOT - exposição única	Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são atendidos.
i) STOT - exposição repetida	Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são atendidos.
j) risco de aspiração	Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são atendidos.

Inalado	Pensa-se que o material não deverá ter efeitos adversos sobre a saúde ou provocar irritação no trato respiratório (segundo Diretivas da Comunidade Europeia baseadas em modelos animais). No entanto, foram registados efeitos sistémicos adversos em animais expostos através de, pelo menos, uma outra via e as boas práticas de higiene requerem que a exposição seja reduzida ao mínimo e que sejam usadas medidas de controlo adequadas no local de trabalho.
Ingestão	A ingestão accidental do material pode ter efeitos tóxicos ; experiências realizadas em animais indicam que menos de 40 gramas podem ser fatais ou produzir danos graves na saúde do indivíduo. O envenenamento com brometo causa vômitos intensos pelo que a dose é frequentemente removida. Os efeitos incluem sonolência, irritabilidade, descoordenação, vertigens, confusão, comportamentos maníacos, alucinações e coma. Outros efeitos incluem irritação cutânea, sintomas associados ao sistema nervoso, perturbações sensoriais e aumento da pressão do fluido céfalo-raquidiano. Têm sido usados como sedativos e deprimem o sistema nervoso central. A toxicidade é aumentada se os níveis de cloreto na dieta forem reduzidos. A ingestão repetida pode causar um síndrome acompanhado de acne, confusão, irritabilidade, tremor, perda de memória, perda de peso, dor de cabeça, discurso arrastado, delírios, letargia, psicose e coma.
Contacto com a pele	Este material pode provocar inflamação da pele por contacto em algumas pessoas. O material pode acentuar qualquer condição de dermatite pré-existente. Os cortes abertos e a pele ferida ou irritada não devem de ser expostos a este material. A entrada na corrente sanguínea através de, por exemplo, golpes, arranhões ou lesões pode produzir danos sistémicos com efeitos prejudiciais. Examine a pele antes de usar o material e assegure-se de que qualquer ferimento externo está devidamente protegido.
Olho	Se aplicado nos olhos este material provoca graves lesões oculares.
Crónico	Existe alguma preocupação relacionada com a hipótese deste material poder provocar cancro ou mutações, mas não existem dados suficientes para fazer uma avaliação. Existe uma maior probabilidade de o contacto do material com a pele provocar uma reacção de sensibilização maior em determinadas pessoas do que na população em geral. Com base em experiências e outras informações, existem amplas evidências que nos permitem presumir que a exposição a este material pode provocar danos genéticos passíveis de serem transmitidos hereditariamente. Os sulfitos e bissulfitos podem provocar constrição das vias respiratórias, perturbações gástricas, ruborização, queda da pressão sanguínea, sensação de zunido, comichão, inchaço e choque, sendo que os asmáticos são especialmente sensíveis. Também induzem reacções semelhantes a alergias que podem ocorrer em resultado do primeiro contacto com o material. A intoxicação crónica com brometos iónicos, historicamente, tem resultado da utilização médica dos brometos, e não da exposição ocupacional ou profissional a estes compostos; Depressão, alucinação, e formas psicose esquizóide podem ser observadas na ausência de outros sinais de intoxicação. Os brometos também provocam sedação, irritabilidade, agitação, delírio, perda de memória, desorientação, esquecimento (afasias), disartria fraqueza, fadiga, vertigens, estupor, coma, diminuição de apetite, náusea, vômitos, diarreia, alucinações, aparecimento de erupções cutâneas semelhantes a acne no rosto, pernas e tronco (observado em 25-30% dos casos que envolvem em casos que envolvem o ião brometo) e uma descarga profusa das narinas. Ataxia e hiper-reflexia generalizadas foram também observadas. A correlação entre os sintomas neurológicos e os níveis de brometo no sangue é inexacta. O uso de substâncias tais como a bromofeniramina, anti-histaminas, reflectem em grande medida o uso corrente dos brometos: os brometos iónicos têm sido largamente retirados do uso terapêutico devido à sua toxicidade. Vários casos de anomalias fetais têm sido descritas em mães que tomaram grandes doses de brometos durante a gravidez.

5158597_GBX Developer and Replenisher (5158597_GBX Developer and Replenisher)	TOXICIDADE	IRRITAÇÃO
	Não Disponível	Não Disponível
Water	TOXICIDADE	IRRITAÇÃO
	Oral(rato) LD50: >90000 mg/kg ^[2]	Não Disponível
BROMETO DE SÓDIO	TOXICIDADE	IRRITAÇÃO
	dérmica (coelho) LD50: >2000 mg/kg ^[2] Oral(rato) LD50: 3500 mg/kg ^[2]	Olho: sem efeito adverso observado (não irritante) ^[1] Pele: sem efeito adverso observado (não irritante) ^[1]
PENTASODIUM PENTETATE	TOXICIDADE	IRRITAÇÃO
	dérmica (ratazana) LD50: >2000 mg/kg ^[1] Oral(rato) LD50: 2500 mg/kg ^[1]	Olho: sem efeito adverso observado (não irritante) ^[1] Pele: sem efeito adverso observado (não irritante) ^[1]
hidroquinona	TOXICIDADE	IRRITAÇÃO
	dérmica (coelho) LD50: >2000 mg/kg ^[1] Oral(rato) LD50: 320 mg/kg ^[2]	Olho: efeito adverso observado (irritante) ^[1] pele (Humano): 2% - Leve pele (Humano): 2%/1D - Leve pele (Humano): 3% pele (Humano): 4%/2D - Moderado pele (Humano): 5% - Forte pele (Roedor - rato): 10%/48H - Leve Pele: sem efeito adverso observado (não irritante) ^[1]

	TOXICIDADE	IRRITAÇÃO
1-fenil-4-(hidroximetil)-4-metilpirazolidina-3-ona	dérmica (ratazana) LD50: >2000 mg/kg ^[2]	Olho: sem efeito adverso observado (não irritante) ^[1]
	Oral(rato) LD50; 566 mg/kg ^[2]	Pele: sem efeito adverso observado (não irritante) ^[1]
Diethylene glycol	dérmica (coelho) LD50: 11890 mg/kg ^[2]	olho (Roedor - coelho): 50mg - Leve
	Inalação(Rato) LC50; >4.6 mg/l4h ^[1]	Olho: sem efeito adverso observado (não irritante) ^[1]
	Oral(rato) LD50; 12565 mg/kg ^[2]	pele (Humano): 112mg/3D (intermittent) - Leve
		pele (Roedor - coelho): 500mg - Leve
		Pele: sem efeito adverso observado (não irritante) ^[1]
metil-1H-benzotriazole	dérmica (coelho) LD50: >2000 mg/kg ^[1]	olho (Roedor - coelho): 10mg - Leve
	Inalação(Rato) LC50; >0.433 mg/L4h ^[2]	Olho: efeito adverso observado (irritante) ^[1]
	Oral(rato) LD50; 675 mg/kg ^[2]	Pele: sem efeito adverso observado (não irritante) ^[1]
Potassium carbonate	dérmica (coelho) LD50: >2000 mg/kg ^[1]	Olho: efeito adverso observado (irritante) ^[1]
	Oral(rato) LD50; 1870 mg/kg ^[2]	Pele: efeito adverso observado (irritantes) ^[1]
Sodium sulfite	dérmica (ratazana) LD50: >2000 mg/kg ^[1]	Olho: sem efeito adverso observado (não irritante) ^[1]
	Inalação(Rato) LC50; >5.5 mg/l4h ^[2]	Pele: sem efeito adverso observado (não irritante) ^[1]
	Oral(rato) LD50; 820 mg/kg ^[2]	
POTASSIUM SULFITE	dérmica (ratazana) LD50: >2000 mg/kg ^[1]	Olho: sem efeito adverso observado (não irritante) ^[1]
	Oral(rato) LD50; 1420 mg/kg ^[1]	Pele: sem efeito adverso observado (não irritante) ^[1]

Legenda: 1 Valor obtido a partir de substâncias Europa ECHA Registrados - Toxicidade aguda 2 * Valor obtido a partir SDS do fabricante Dados extraídos do RTECS excepto em casos específicos (RTECS - Registo de efeitos tóxicos de substâncias químicas)

HIDROQUINONA	O material pode provocar uma grave irritação da pele após uma exposição prolongada ou repetida e por contacto pode gerar vermelhidão, inchaço, produção de vesículas, descamação e espessamento da pele. Exposições repetidas podem produzir graves ulcerações. Esta substância foi classificada pelo IARC como pertencendo ao Grupo 3: NÃO classificável no que diz respeito às suas propriedades cancerígenas em humanos. A evidência de propriedades cancerígenas poderá ser inadequada ou limitada em testes animais.
5158597_GBX Developer and Replenisher (5158597_GBX Developer and Replenisher) & HIDROQUINONA & 1-FENIL-4-(HIDROXIMETIL)-4-METILPIRAZOLIDINA-3-ONA	As alergias de contacto manifestam-se rapidamente na forma de eczemas de contacto e, mais raramente, como urticária ou edema de Quincke. A patogénese do edema de contacto envolve uma reacção imunitária retardada mediada por células (linfócitos-T). Outras reacções alérgicas da pele, ex. urticária de contacto, envolvem reacções imunitárias mediadas por anticorpos. A acção da substância alérgica não é determinada apenas pelo seu potencial de sensibilização: a distribuição da substância e as oportunidades de contacto são igualmente importantes. Uma substância capaz de provocar uma reacção ligeira e que possua uma distribuição lata pode ser um alérgeno mais importante que uma substância com potencial alérgico superior mas com a qual apenas alguns indivíduos entrem em contacto. De um ponto de vista clínico as substâncias são dignas de registo se produzirem uma reacção alérgica em mais de 1% dos indivíduos testados.
BROMETO DE SÓDIO & 1-FENIL-4-(HIDROXIMETIL)-4-METILPIRAZOLIDINA-3-ONA & Potassium carbonate & POTASSIUM SULFITE	Os sintomas semelhantes à asma podem continuar por meses ou até anos após o fim da exposição ao material. Isso pode ser devido a uma condição não alérgica conhecida como síndrome da disfunção das vias aéreas reativas (RADS), que pode ocorrer após a exposição a níveis elevados de compostos altamente irritantes. Os principais critérios para o diagnóstico de RADS incluem a ausência de doenças respiratórias prévias em um indivíduo não atópico, com início súbito de sintomas persistentes semelhantes aos da asma, dentro de minutos a horas após uma exposição documentada ao irritante. Outros critérios para o diagnóstico de RADS incluem um padrão de fluxo de ar reversível em testes de função pulmonar, hiper-reatividade brônquica moderada a severa em testes de provocação com metacolina e a ausência de inflamação linfocítica mínima, sem eosinofilia. RADS (ou asma) após uma inalação irritante é um distúrbio infrequente, com taxas relacionadas à concentração e à duração da exposição à substância irritante. Por outro lado, a bronquite industrial é um distúrbio que ocorre como resultado da exposição a altas concentrações de substâncias irritantes (geralmente partículas) e é completamente reversível após a cessação da exposição. O distúrbio é caracterizado por dificuldade para respirar, tosse e produção de muco.
BROMETO DE SÓDIO & PENTASODIUM PENTETATE & POTASSIUM SULFITE	Não existem dados toxicológicos agudos significativos identificados em pesquisa bibliográfica.

toxicidade aguda	✗	Carcinogenicidade	✓
Irritação / corrosão	✓	reprodutivo	✗
Lesões oculares graves / irritação	✓	STOT - exposição única	✗
Sensibilização respiratória ou da pele	✓	STOT - exposição repetida	✗
Mutagenicidade	✓	risco de aspiração	✗

Legenda: ✗ – Os dados não estão disponíveis ou não preenche os critérios de classificação
 ✓ – Os dados necessários para fazer a classificação disponível

11.2.1. Propriedades desreguladoras do sistema endócrino

Muitas substâncias químicas podem imitar ou interferir com as hormonas do organismo, conhecidas como o sistema endócrino. Os desreguladores endócrinos são substâncias químicas que podem interferir com os sistemas endócrinos (ou hormonais). Os desreguladores endócrinos interferem com a síntese, secreção, transporte, ligação, ação, ou eliminação de hormonas naturais no corpo. Qualquer sistema no corpo controlado por hormonas pode ser descarrilhado por desreguladores hormonais. Especificamente, os desreguladores endócrinos podem estar associados ao desenvolvimento de dificuldades de aprendizagem, deformações do corpo, vários cancros e problemas de desenvolvimento sexual. Os produtos químicos desreguladores endócrinos causam efeitos adversos nos animais. Mas existe informação científica limitada sobre potenciais problemas de saúde nos seres humanos. Como as pessoas são tipicamente expostas a múltiplos desreguladores endócrinos ao mesmo tempo, é difícil avaliar os efeitos na saúde pública.

11.2.2. Outras informações

Consulte A Seção 11.1

SECÇÃO 12 Informação ecológica**12.1. Toxicidade**

5158597_GBX Developer and Replenisher (5158597_GBX Developer and Replenisher)	PONTO FINAL	duração do teste (horas)	espécies	valor	fonte
	Não Disponível	Não Disponível	Não Disponível	Não Disponível	Não Disponível
Water	PONTO FINAL	duração do teste (horas)	espécies	valor	fonte
	Não Disponível	Não Disponível	Não Disponível	Não Disponível	Não Disponível
BROMETO DE SÓDIO	PONTO FINAL	duração do teste (horas)	espécies	valor	fonte
	EC50	72h	Algas e outras plantas aquáticas	8mg/l	2
	EC50	48h	crustáceos	>100048mg/l	1
	EC50	96h	Algas e outras plantas aquáticas	5800-24000mg/L	1
	NOEC(ECx)	48h	crustáceos	100048mg/l	1
LC50	96h	Peixe	>440mg/l	2	
PENTASODIUM PENTETATE	PONTO FINAL	duração do teste (horas)	espécies	valor	fonte
	EC50	72h	Algas e outras plantas aquáticas	2.6mg/l	1
	EC50	48h	crustáceos	>500mg/l	1
	NOEC(ECx)	Não Disponível	crustáceos	1mg/l	2
LC50	96h	Peixe	1005-1250mg/L	4	
hidroquinona	PONTO FINAL	duração do teste (horas)	espécies	valor	fonte
	EC50	72h	Algas e outras plantas aquáticas	<0.033mg/l	2
	EC50	48h	crustáceos	0.061mg/l	2
	NOEC(ECx)	72h	Algas e outras plantas aquáticas	0.002mg/l	2
	LC50	96h	Peixe	0.044mg/l	2
ErC50	72h	Algas e outras plantas aquáticas	0.335mg/l	1	
1-fenil-4-(hidroximetil)-4-metilpirazolidina-3-ona	PONTO FINAL	duração do teste (horas)	espécies	valor	fonte
	EC50	48h	crustáceos	4mg/l	2
NOEC(ECx)	168h	Algas e outras plantas aquáticas	<0.8mg/l	2	
Diethylene glycol	PONTO FINAL	duração do teste (horas)	espécies	valor	fonte
	EC50	72h	Algas e outras plantas aquáticas	>6500<13000mg/l	2
	EC50	48h	crustáceos	>100mg/l	2
	NOEC(ECx)	192h	Algas e outras plantas aquáticas	800mg/l	1
	EC50	96h	Algas e outras plantas aquáticas	4566mg/l	2
LC50	96h	Peixe	>100mg/l	4	
metil-1H-benzotriazole	PONTO FINAL	duração do teste (horas)	espécies	valor	fonte
	EC50	72h	Algas e outras plantas aquáticas	29mg/l	2
	EC50	48h	crustáceos	35.4mg/l	Não Disponível
	EC50(ECx)	48h	crustáceos	35.4mg/l	Não Disponível
LC50	96h	Peixe	21.4mg/l	Não Disponível	

	PONTO FINAL	duração do teste (horas)	espécies	valor	fonte
Potassium carbonate	EC50	48h	crustáceos	200mg/l	2
	NOEC(ECx)	96h	Peixe	33mg/l	2
	LC50	96h	Peixe	68mg/l	2
Sodium sulfite	EC50	72h	Algas e outras plantas aquáticas	43.8mg/l	2
	EC50	48h	crustáceos	89mg/l	2
	EC50	96h	Algas e outras plantas aquáticas	48mg/l	2
	NOEC(ECx)	504h	crustáceos	>10mg/l	2
	ErC50	72h	Algas e outras plantas aquáticas	447.8mg/l	2
	LC50	96h	Peixe	147-215mg/l	2
POTASSIUM SULFITE	EC50	72h	Algas e outras plantas aquáticas	43.8mg/l	2
	EC50	48h	crustáceos	89mg/l	2
	NOEC(ECx)	504h	crustáceos	>10mg/l	2
	EC50	96h	Algas e outras plantas aquáticas	48mg/l	2
	LC50	96h	Peixe	147-215mg/l	2
	ErC50	72h	Algas e outras plantas aquáticas	487.9mg/l	2

Legenda: Extraído de 1. Dados de toxicidade da IUCLID 2. Substancias registradas na Europa ECHA - Informacoes ecotoxicologicas - Toxicidade aquatica 3. EPA dos EUA, banco de dados Ecotox - Dados de toxicidade aquatica 4. ECETOC Dados de avaliacao de perigos aquaticos 5. NITE (Japao) - Dados de bioconcentrao 6. METI (Japao) - Dados de bioconcentrao 7. Dados do fornecedor

Muito tóxico para os organismos aquáticos, podendo causar efeitos nefastos a longo prazo no ambiente aquático.

NÃO permitir que o produto entre em contacto com a superfície das águas, ou, com áreas de subida e descida de maré abaixo da marca média de maré alta. Não contaminar a água aquando da limpeza do equipamento ou da eliminação das águas de lavagem do equipamento.

Os resíduos resultantes da utilização do produto devem ser eliminados no local ou em locais autorizados para o efeito.

NÃO lançar em esgotos nem em cursos de água.

12.2. Persistência e degradabilidade

Componente	Persistência: Água / Solo	Persistência: Air
Water	BAIXO	BAIXO
BROMETO DE SÓDIO	ALTO	ALTO
hidroquinona	BAIXO	BAIXO
1-fenil-4-(hidroximetil)-4-metilpirazolidina-3-ona	ALTO	ALTO
Diethylene glycol	BAIXO	BAIXO

12.3. Potencial de bioacumulação

Componente	Bioacumulação
Water	BAIXO (LogKOW = -1.38)
BROMETO DE SÓDIO	BAIXO (BCF = 3.162)
PENTASODIUM PENTETATE	BAIXO (LogKOW = -16.25)
hidroquinona	BAIXO (BCF = 65)
1-fenil-4-(hidroximetil)-4-metilpirazolidina-3-ona	BAIXO (LogKOW = 0.18)
Diethylene glycol	BAIXO (BCF = 180)
Sodium sulfite	BAIXO (LogKOW = -7.78)

12.4. Mobilidade no solo

Componente	mobilidade
BROMETO DE SÓDIO	BAIXO (Log KOC = 14.3)
hidroquinona	BAIXO (Log KOC = 434)
1-fenil-4-(hidroximetil)-4-metilpirazolidina-3-ona	BAIXO (Log KOC = 15.71)
Diethylene glycol	ALTO (Log KOC = 1)

12.5. Resultados da avaliação PBT e mPmB

	P	B	T	Os critérios PBT foram cumpridos?	vP	vB	Os critérios vPvB foram cumpridos?
5158597_GBX Developer and Replenisher (5158597_GBX Developer and Replenisher)	✘	✘	✘	não	✘	✘	não

	P	B	T	Os critérios PBT foram cumpridos?	vP	vB	Os critérios vPvB foram cumpridos?
Water	✗	✗	✗	não	✗	✗	não
BROMETO DE SÓDIO	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	não	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	não
PENTASODIUM PENTETATE	✓	✗	✓	não	✗	✗	não
hidroquinona	✗	✗	✓	não	✗	✗	não
1-fenil-4-(hidroximetil)-4-metilpirazolidina-3-ona	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	não	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	não
Diethylene glycol	✗	✗	✗	não	✗	✗	não
metil-1H-benzotriazole	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	não	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	não
Potassium carbonate	✗	✗	✗	não	✗	✗	não
Sodium sulfite	✗	✗	✗	não	✗	✗	não
POTASSIUM SULFITE	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	não	Dados não disponíveis	Dados não disponíveis	não

12.6. Propriedades desreguladoras do sistema endócrino

As provas que ligam os efeitos adversos aos desreguladores endócrinos são mais convincentes no ambiente do que nos seres humanos. Os desreguladores endócrinos alteram profundamente a fisiologia reprodutiva dos ecossistemas e acabam por ter impacto em populações inteiras. Alguns produtos químicos desreguladores endócrinos são lentos a decompor-se no ambiente. Esta característica torna-os potencialmente perigosos durante longos períodos de tempo. Alguns efeitos adversos bem estabelecidos dos desreguladores endócrinos em várias espécies de vida selvagem incluem; desbotamento da casca do ovo, exposição de características do sexo oposto e desenvolvimento reprodutivo prejudicado. Outras alterações adversas nas espécies de vida selvagem que foram sugeridas, mas não provadas, incluem; anomalias reprodutivas, disfunções imunitárias e deformações do esqueleto.

12.7. Outros efeitos adversos

Um ou mais ingredientes dentro desta SDS tem o potencial de causar destruição do ozônio e / ou criação de ozono fotoquímico.

SECÇÃO 13 Considerações relativas à eliminação

13.1. Métodos de tratamento de resíduos

Descarte de produto / embalagem	<p>Recuperar a prata antes da eliminação. Catálogo Europeu de Resíduos (CER): 09 01 99 Outros resíduos não especificados.</p> <p>Elimine de acordo com os regulamentos locais</p> <ul style="list-style-type: none"> Os contêineres ainda podem representar um perigo/quase um risco químico quando estão vazios. Retorne ao fornecedor para reutilização/reciclagem, se possível. <p>Caso contrário:</p> <ul style="list-style-type: none"> Se o contêiner não puder ser limpo adequadamente para garantir que não restem resíduos ou se o contêiner não puder ser usado para armazenar o mesmo produto, faça um furo no contêiner para evitar reutilização e entere-o em um aterro autorizado. Sempre que possível, mantenha os avisos do rótulo e SDS e observe todas as observações pertinentes ao produto. <p>A legislação referente aos requisitos para a eliminação de desperdício pode diferir consoante o país, o estado e/ou território. Cada utilizador deve de obedecer às leis em vigor na sua área. Em algumas áreas, alguns desperdícios poderão ser monitorizados.</p> <p>Segue-se normalmente uma ordem hierárquica de controlos - o utilizador deverá investigar a:</p> <ul style="list-style-type: none"> Redução Reutilização Reciclagem Eliminação (se tudo o resto falhar) <p>Este material pode ser reciclado se não tiver sido utilizado ou se não tiver sido contaminado de tal forma que o seu uso seja contra-indicado. Se o produto tiver sido contaminado pode ser recuperado por filtração, destilação ou por outro meio. Deverá ter-se em conta o tempo de semi-vida quando forem tomadas decisões deste tipo. É de salientar que as propriedades do material podem alterar durante a sua utilização e que poderá não ser adequada a reciclagem e reutilização.</p> <p>IMPEDIR que a água das limpezas ou do equipamento de processamento entre nos drenos.</p> <p>Poderá ser necessário recolher toda a água das lavagens para tratamento antes da sua eliminação.</p> <p>Em todos os casos, a eliminação para os esgotos deverá estar sujeita às leis e regulamentações locais e estas deverão ser tidas em consideração em primeiro lugar. Em caso de dúvida contactar a autoridade responsável.</p> <ul style="list-style-type: none"> Recicle sempre que possível ou consulte o fabricante sobre as opções de reciclagem. Consulte a Direcção Geral do Ambiente sobre a forma de eliminar. Enterre o resíduo num terreno autorizado para o efeito. Recicle os contentores, se possível, ou elimine-os num local autorizado para o efeito.
	Opções de tratamento de lixo
Opções de tratamento de esgotos	Não Disponível

SECÇÃO 14 Informações relativas ao transporte

As informações sobre mercadorias perigosas fornecidas abaixo são baseadas apenas na formulação do produto e não consideram a configuração da embalagem do produto.

Dependendo das quantidades da embalagem interna e das instruções de embalagem, este produto pode atender a isenções ou exclusões regulatórias específicas para os vários modos de transporte.

Por favor, consulte a embalagem do produto para mais detalhes ou vá para a pasta "Dangerous Goods Worksheets for Chemical Products", localizada em: ship.carestream.com.

Etiquetas necessárias

Poluente das águas	
--------------------	-------------------------------------------------------------------------------------

Transporte terrestre (ADR): NÃO REGULAMENTADO PARA TRANSPORTE DE ARTIGOS PERIGOSOS

14.1. Número ONU ou número de ID	Não Aplicável	
14.2. Designação oficial de transporte da ONU	Não Aplicável	
14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte	classe	Não Aplicável
	Perigo subsidiário	Não Aplicável
14.4. Grupo de embalagem	Não Aplicável	
14.5. Perigos para o ambiente	Não Aplicável	
14.6. Precauções especiais para o utilizador	Identificação do perigo (Kemler)	Não Aplicável
	Código de Classificação	Não Aplicável
	Rótulo	Não Aplicável
	Determinações Especiais	Não Aplicável
	quantidade limitada	Não Aplicável
	Categoria de transporte	Não Aplicável
	Código de restrição em túneis	Não Aplicável

Transporte aéreo (ICAO-IATA / DGR): NÃO REGULAMENTADO PARA TRANSPORTE DE ARTIGOS PERIGOSOS

14.1. Número ONU	Não Aplicável	
14.2. Designação oficial de transporte da ONU	Não Aplicável	
14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte	Classe ICAO/IATA	Não Aplicável
	ICAO / IATA Perigo subsidiário	Não Aplicável
	Código ERG	Não Aplicável
14.4. Grupo de embalagem	Não Aplicável	
14.5. Perigos para o ambiente	Não Aplicável	
14.6. Precauções especiais para o utilizador	Determinações Especiais	Não Aplicável
	Instruções de Embalagem Apenas Carga	Não Aplicável
	Quantidade Máxima Qtd./Embalagem	Não Aplicável
	Instruções de Embalagem Passageiro e Carga	Não Aplicável
	Passageiros e Cargas Qtde máxima / Pack	Não Aplicável
	Passageiro e carga aérea Ltd Qte PKg Inst	Não Aplicável
	Passageiro e Carga Limitada Quantidade Máxima/Pacote	Não Aplicável

Transporte marítimo (IMDG-Code / GGVSee): NÃO REGULAMENTADO PARA TRANSPORTE DE ARTIGOS PERIGOSOS

14.1. Número ONU	Não Aplicável	
14.2. Designação oficial de transporte da ONU	Não Aplicável	
14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte	Classe IMDG	Não Aplicável
	IMDG Perigo subsidiário	Não Aplicável
14.4. Grupo de embalagem	Não Aplicável	
14.5. Perigos para o ambiente	Não Aplicável	
14.6. Precauções especiais para o utilizador	Número EMS	Não Aplicável
	Determinações Especiais	Não Aplicável
	Quantidade Limitada	Não Aplicável

Transporte fluvial (ADN): NÃO REGULAMENTADO PARA TRANSPORTE DE ARTIGOS PERIGOSOS

14.1. Número ONU	Não Aplicável	
14.2. Designação oficial de transporte da ONU	Não Aplicável	
14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte	Não Aplicável	Não Aplicável
14.4. Grupo de embalagem	Não Aplicável	
14.5. Perigos para o ambiente	Não Aplicável	
14.6. Precauções especiais para o utilizador	Código de Classificação	Não Aplicável
	Determinações Especiais	Não Aplicável
	Quantidade Limitada	Não Aplicável

equipamentos necessários	Não Aplicável
Número de cones de fogo	Não Aplicável

14.7. Transporte marítimo a granel em conformidade com os instrumentos da OMI**14.7.1. Transporte a granel em conformidade com o anexo II da Convenção Marpol e o Código IBC**

Não Aplicável

14.7.2. Transporte a granel de acordo com MARPOL Anexo V e do Código IMSBC

Nome do produto	Grupo
Water	Não Aplicável
BROMETO DE SÓDIO	Não Aplicável
PENTASODIUM PENTETATE	Não Aplicável
hidroquinona	Não Aplicável
1-fenil-4-(hidroximetil)-4-metilpirazolidina-3-ona	Não Aplicável
Diethylene glycol	Não Aplicável
metil-1H-benzotriazole	Não Aplicável
Potassium carbonate	Não Aplicável
Sodium sulfite	Não Aplicável
POTASSIUM SULFITE	Não Aplicável

14.7.3. Transporte a granel em conformidade com o Código IGC

Nome do produto	Tipo de navio
Water	Não Aplicável
BROMETO DE SÓDIO	Não Aplicável
PENTASODIUM PENTETATE	Não Aplicável
hidroquinona	Não Aplicável
1-fenil-4-(hidroximetil)-4-metilpirazolidina-3-ona	Não Aplicável
Diethylene glycol	Não Aplicável
metil-1H-benzotriazole	Não Aplicável
Potassium carbonate	Não Aplicável
Sodium sulfite	Não Aplicável
POTASSIUM SULFITE	Não Aplicável

SECÇÃO 15 Informação sobre regulamentação**15.1. Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente****Water encontra-se nas seguintes listas de regulamentos**

Europa Inventário Aduaneiro Europeu de Substâncias Químicas

Inventário da Europa CE

União Europeia - Inventário Europeu de Substâncias Químicas Comerciais Existentes (EINECS)

BROMETO DE SÓDIO encontra-se nas seguintes listas de regulamentos

Europa Inventário Aduaneiro Europeu de Substâncias Químicas

Inventário da Europa CE

União Europeia - Inventário Europeu de Substâncias Químicas Comerciais Existentes (EINECS)

PENTASODIUM PENTETATE encontra-se nas seguintes listas de regulamentos

Inventário da Europa CE

Regulamento (CE) n.º 1223/2009 do Parlamento Europeu e do Conselho de 30 de novembro de 2009 relativo aos produtos cosméticos – Anexo II – Lista de substâncias proibidas em produtos cosméticos

UE Regulamento REACH (CE) n.º 1907/2006 - Anexo XVII - Restrições à fabricação, colocação no mercado e utilização de certas substâncias, misturas e artigos perigosos

UE Regulamento REACH (CE) n.º 1907/2006 - Anexo XVII (Apêndice 6) Tóxicos para a reprodução: Categoria 1 B

União Europeia - Inventário Europeu de Substâncias Químicas Comerciais Existentes (EINECS)

União Europeia (UE) Regulamento (CE) n.º 1272/2008 sobre Classificação, Rotulagem e Embalagem de Substâncias e Misturas - Anexo VI

hidroquinona encontra-se nas seguintes listas de regulamentos

Agência Internacional de Pesquisa sobre o Câncer (IARC) - Agentes Classificados pelas Monografias da IARC - Não Classificados como Carcinogénicos

Europa Inventário Aduaneiro Europeu de Substâncias Químicas

Inventário da Europa CE

Portugal Limites de exposição ocupacional a agentes químicos

Projeto Pegada Química - Lista de Produtos Químicos de Alta Preocupação

Regulamento (CE) n.º 1223/2009 do Parlamento Europeu e do Conselho de 30 de novembro de 2009 relativo aos produtos cosméticos – Anexo II – Lista de substâncias proibidas em produtos cosméticos

Regulamento (CE) n.º 1223/2009 do Parlamento Europeu e do Conselho de 30 de novembro de 2009 relativo aos produtos cosméticos – Anexo III – Lista de substâncias que os produtos cosméticos não devem conter, exceto se sujeitas às restrições estabelecidas

UE Agência Europeia dos produtos Químicos (ECHA) Plano de Acção evolutivo Comunitário (CoRAP) Lista de Substâncias

União Europeia - Inventário Europeu de Substâncias Químicas Comerciais Existentes (EINECS)

União Europeia (UE) Regulamento (CE) n.º 1272/2008 sobre Classificação, Rotulagem e Embalagem de Substâncias e Misturas - Anexo VI

1-fenil-4-(hidroximetil)-4-metilpirazolidina-3-ona encontra-se nas seguintes listas de regulamentos

Continued...

Europa Inventário Aduaneiro Europeu de Substâncias Químicas

Inventário da Europa CE

União Europeia - Inventário Europeu de Substâncias Químicas Comerciais Existentes (EINECS)

Diethylene glycol encontra-se nas seguintes listas de regulamentos

Europa Inventário Aduaneiro Europeu de Substâncias Químicas

Inventário da Europa CE

Regulamento (CE) n.º 1223/2009 do Parlamento Europeu e do Conselho de 30 de novembro de 2009 relativo aos produtos cosméticos – Anexo II – Lista de substâncias proibidas em produtos cosméticos

Regulamento (CE) n.º 1223/2009 do Parlamento Europeu e do Conselho de 30 de novembro de 2009 relativo aos produtos cosméticos – Anexo III – Lista de substâncias que os produtos cosméticos não devem conter, exceto se sujeitas às restrições estabelecidas

UE Agência Europeia dos produtos Químicos (ECHA) Plano de Acção evolutivo Comunitário (CoRAP) Lista de Substâncias

União Europeia - Inventário Europeu de Substâncias Químicas Comerciais Existentes (EINECS)

União Europeia (UE) Regulamento (CE) n.º 1272/2008 sobre Classificação, Rotulagem e Embalagem de Substâncias e Misturas - Anexo VI

metil-1H-benzotriazole encontra-se nas seguintes listas de regulamentos

Europa Inventário Aduaneiro Europeu de Substâncias Químicas

Inventário da Europa CE

União Europeia - Inventário Europeu de Substâncias Químicas Comerciais Existentes (EINECS)

Potassium carbonate encontra-se nas seguintes listas de regulamentos

Inventário da Europa CE

União Europeia - Inventário Europeu de Substâncias Químicas Comerciais Existentes (EINECS)

Sodium sulfite encontra-se nas seguintes listas de regulamentos

Agência Internacional de Pesquisa sobre o Câncer (IARC) - Agentes Classificados pelas Monografias da IARC - Não Classificados como Carcinogénicos

Inventário da Europa CE

Regulamento (CE) n.º 1223/2009 do Parlamento Europeu e do Conselho de 30 de novembro de 2009 relativo aos produtos cosméticos – Anexo III – Lista de substâncias que os produtos cosméticos não devem conter, exceto se sujeitas às restrições estabelecidas

União Europeia - Inventário Europeu de Substâncias Químicas Comerciais Existentes (EINECS)

POTASSIUM SULFITE encontra-se nas seguintes listas de regulamentos

Agência Internacional de Pesquisa sobre o Câncer (IARC) - Agentes Classificados pelas Monografias da IARC - Não Classificados como Carcinogénicos

Europa Inventário Aduaneiro Europeu de Substâncias Químicas

Inventário da Europa CE

Regulamento (CE) n.º 1223/2009 do Parlamento Europeu e do Conselho de 30 de novembro de 2009 relativo aos produtos cosméticos – Anexo III – Lista de substâncias que os produtos cosméticos não devem conter, exceto se sujeitas às restrições estabelecidas

União Europeia - Inventário Europeu de Substâncias Químicas Comerciais Existentes (EINECS)

Informações Regulatórias Adicionais

não aplicável

Esta ficha de segurança está em conformidade com a seguinte legislação da UE e as suas adaptações -, tanto quanto possível -: as Directivas 98/24 / CE, - 92/85 / CEE, - 94/33 / CE, - 2008/98 / CE, - 2010/75 / UE; Regulamento (UE) 2020/878; Regulamento (CE) n.º 1272/2008 atualizado através ATPs.

Informações de acordo com 2012/18/UE (Seveso III):

Seveso Categoria E1

15.2. Avaliação da segurança química

O fornecedor não realizou nenhuma avaliação da segurança química para esta substância/mistura.

Estado do inventário nacional

Inventário Nacional	Status
Austrália - AIIC / Australia Não Industrial Uso	sim
Canadá - DSL	sim
Canadá - NDSL	Não (Water; BROMETO DE SÓDIO; PENTASODIUM PENTETATE; hidroquinona; 1-fenil-4-(hidroximetil)-4-metilpirazolidina-3-ona; Diethylene glycol; metil-1H-benzotriazole; Potassium carbonate; Sodium sulfite; POTASSIUM SULFITE)
China - IECSC	sim
Europa - EINEC / ELINCS / NLP	sim
Japão - ENCS	sim
Coreia - KECl	sim
Nova Zelândia - NZIoC	sim
Filipinas - PICCS	sim
EUA - TSCA	Todas as substâncias químicas neste produto foram designadas como 'Ativas' no Inventário TSCA
Taiwan - TCSI	sim
México - INSQ	Não (1-fenil-4-(hidroximetil)-4-metilpirazolidina-3-ona)
Vietnam - NCI	sim
Rússia - FBEPH	sim
EAU – Lista de Controlo (Substâncias Proibidas/Restritas)	Não (Water; BROMETO DE SÓDIO; PENTASODIUM PENTETATE; hidroquinona; 1-fenil-4-(hidroximetil)-4-metilpirazolidina-3-ona; Diethylene glycol; metil-1H-benzotriazole; Potassium carbonate; Sodium sulfite; POTASSIUM SULFITE)
Legenda:	<i>Sim = Todos os ingredientes estão no inventário</i> <i>Não = um ou mais dos ingredientes listados no CAS não estão no inventário. Esses ingredientes podem ser isentos ou exigirão registro.</i>

SECÇÃO 16 Outras informações

Data de revisão	28/10/2024
Data Inicial	26/03/2022

Códigos de texto completo de risco e de perigo

H302	Nocivo por ingestão.
H319	Provoca irritação ocular grave.
H332	Nocivo por inalação.
H335	Pode provocar irritação das vias respiratórias.
H373	Pode afectar os órgãos após exposição prolongada ou repetida.

Resumo da versão SDS

Versão	Data de Atualização	Seções atualizadas
5.5	27/10/2024	Informação toxicológica - saúde aguda (olho), Informação toxicológica - saúde aguda (pele), Informação toxicológica - saúde aguda (ingerido), Medidas de primeiros socorros - Indicações para o médico, Informação toxicológica - Saúde crónica, Identificação de perigos - Classificação, Considerações relativas à eliminação - Disposição, Informação ecológica - De Meio Ambiente, Controlo da exposição/protecção individual - padrão de exposição, Medidas de combate a incêndios - bombeiro (fogo / explosão perigo), Medidas de combate a incêndios - bombeiro (incompatibilidade de incêndio), Medidas de primeiros socorros - primeiros socorros (inalado), Controlo da exposição/protecção individual - Protecção Pessoal (respirador), Manuseamento e armazenagem - armazenamento (incompatibilidade armazenamento), Nome

outras informações

A Ficha de Dados de Segurança (SDS) é uma ferramenta de comunicação de riscos e deve ser usada para auxiliar na Avaliação de Riscos. Muitos fatores determinam se os riscos relatados são riscos no local de trabalho ou em outras configurações. Os riscos podem ser determinados por meio de cenários de exposição. Devem ser considerados a escala de uso, a frequência de uso e os controles técnicos atuais ou disponíveis.

Para aconselhamento detalhado sobre Equipamentos de Protecção Individual, consulte as seguintes normas CEN da UE:

- EN 166 Protecção ocular pessoal
- EN 340 Vestuário de protecção
- EN 374 Luvas de protecção contra produtos químicos e micro-organismos
- EN 13832 Calçado de protecção contra produtos químicos
- EN 133 Dispositivos de protecção respiratória

Definições e abreviações

- ▶ PC - TWA: Média Ponderada de Concentração-Tempo Permissível
- ▶ PC - STEL: Limite de Exposição a Concentração de Curto Prazo Permissível
- ▶ IARC: Agência Internacional de Investigação sobre o Cancro
- ▶ ACGIH: Conferência Americana de Higienistas Industriais Governamentais
- ▶ STEL: Limite de Exposição a Curto Prazo
- ▶ TEEL: Limite de Exposição Temporária de Emergência
- ▶ IDLH: Imediatamente Perigoso para a Vida ou Concentrações de Saúde
- ▶ ES: Padrão de Exposição
- ▶ OSF: Factor de Segurança do Odor
- ▶ NOAEL: Nenhum Nível de Efeito Adverso Observado
- ▶ LOAEL: Nível de Efeito Adverso Mais Baixo Observado
- ▶ TLV: Valor Limite do Limiar
- ▶ LOD: Limite de Detecção
- ▶ OTV: Valor Limiar do Odor
- ▶ BCF: Factores de BioConcentração
- ▶ BEI: Índice de Exposição Biológica
- ▶ DNEL: Nível de Não Efeito Derivado
- ▶ PNEC: Concentração prevista sem efeito
- ▶ MARPOL: Convenção Internacional para a Prevenção da Poluição por Navios
- ▶ IMSBC: Código Internacional para Cargas Sólidas a Granel Marítimas
- ▶ IGC: Código Internacional para Navios Transportadores de Gás
- ▶ IBC: Código Internacional para o Transporte de Produtos Químicos a Granel

- ▶ AIIC: Inventário Australiano de Químicos Industriais
- ▶ DSL: Lista de Substâncias Domésticas
- ▶ NDSL: Lista de Substâncias Não-Domésticas
- ▶ IECSC: Inventário de Substâncias Químicas Existentes na China
- ▶ EINECS: Inventário Europeu de Substâncias Químicas Comerciais Existentes
- ▶ ELINCS: Lista Europeia de Substâncias Químicas Registadas
- ▶ NLP: Polímeros Antigos
- ▶ ENCS: Inventário de Substâncias Químicas Novas e Existentes
- ▶ KECI: Inventário de Químicos Existentes na Coreia
- ▶ NZIoC: Inventário de Químicos da Nova Zelândia
- ▶ PICCS: Inventário Filipino de Químicos e Substâncias Químicas
- ▶ TSCA: Lei de Controlo de Substâncias Tóxicas
- ▶ TCSI: Inventário de Substâncias Químicas de Taiwan
- ▶ INSQ: Inventário Nacional de Substâncias Químicas
- ▶ NCI: Inventário Nacional Químico
- ▶ FBEPH: Registo Russo de Substâncias Químicas e Biológicas Potencialmente Nocivas

Classificação e procedimento usado para derivar a classificação para misturas de acordo com o Regulamento (CE) 1272/2008 [CLP]

Classificação de acordo com o Regulamento (CE) n.º 1272/2008 [CLP] e alterações	Procedimento de classificação
Corrosão/irritação cutânea, categoria de perigo 2, H315	Método de cálculo
Sensibilização particularmente, categorias de perigo 1, H317	Método de cálculo
Lesões oculares graves/irritação ocular,	Método de cálculo

Classificação de acordo com o Regulamento (CE) n.º 1272/2008 [CLP] e alterações	Procedimento de classificação
Categoria de perigo 1, H318	
Mutagenicidade em células germinativas, categoria de perigo 2, H341	Método de cálculo
Carcinogenicidade categoria 2, H351	Método de cálculo
Perigoso para o ambiente aquático — Perigo Agudo, Categoria 1, H400	Método de cálculo